# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**
*deniserothenburg.df@dabr.com.br*

## Cacifado

O Republicanos, partido de Hugo Motta, saiu da votação com mais expectativa de poder. Só quatro deputados votaram contra, ou seja, 9,2%. Se quiser ficar com o Ministério de Portos e Aeroportos, o governo não fará objeções. Isto é, se Lula decidir manter esse ministério. Até aqui, o desenho da Esplanada ainda não está totalmente fechado.

## Fonteles & Chico Lucas

No governo, o que se diz é que, se Rafael Fonteles ficar mesmo no governo do Piauí — e até aqui nada indica o contrário —, o nome para representar o estado na composição do governo é o de Chico Lucas, atual secretário Nacional de Segurança Pública. Foi ele quem implantou no Piauí a "fórmula da segurança", criada por Fonteles, um matemático que resolve muitos problemas criando fórmulas com todas as variáveis.

## O que vem por aí

As organizações dos servidores públicos deflagrarão nos próximos dias um movimento para tentar reduzir paulatinamente a contribuição dos funcionários aposentados e pensionistas. A contribuição previdenciária foi criada em 2003 e incide sobre a parcela que ultrapassa o teto do INSS.

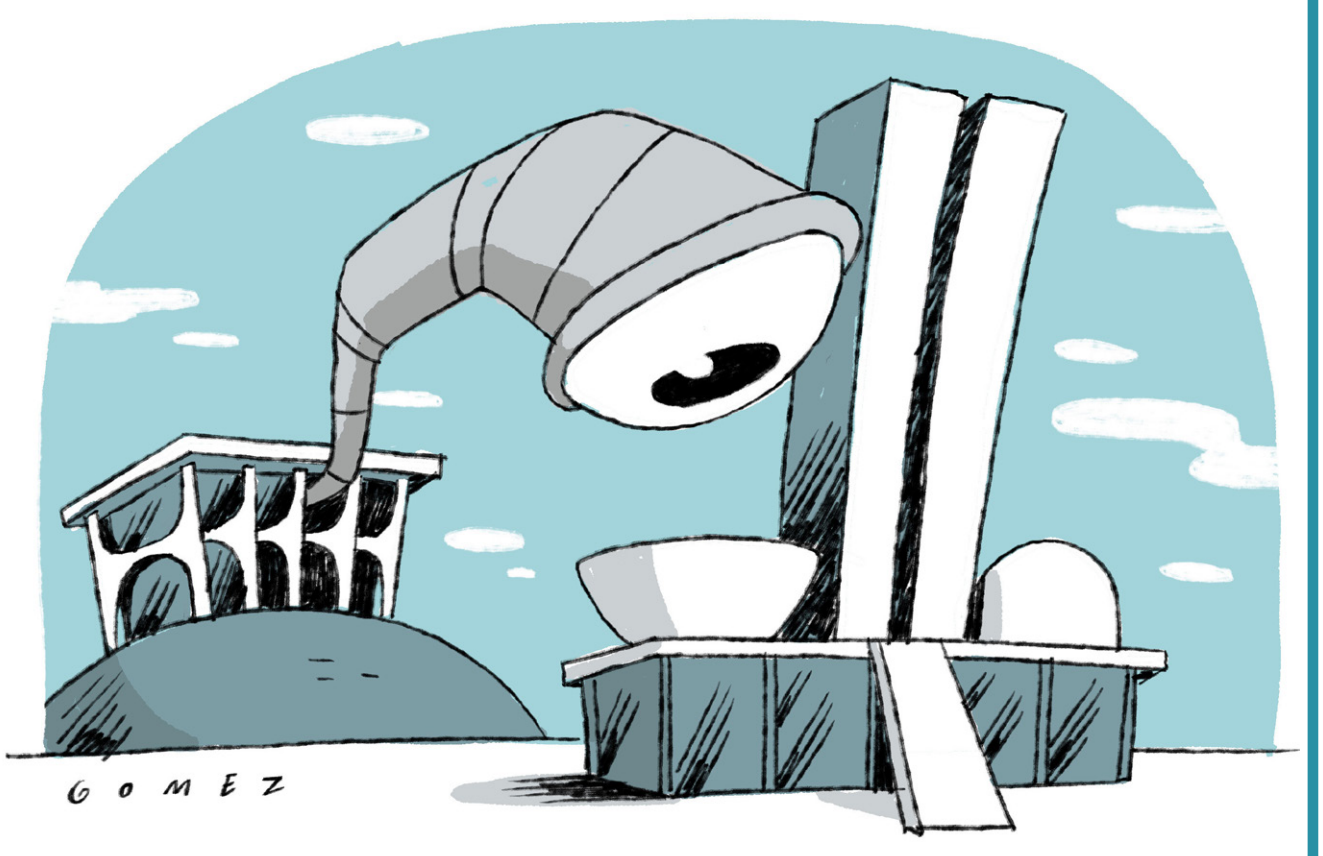
## Finge que é amplo

Ao anunciar que pode apoiar um nome de outro partido para presidente da Câmara, o PL quer passar a ideia de que não está isolado na oposição ao governo. Até aqui, porém, está difícil buscar esse candidato de outro partido. E se o PL insistir nisso, deixará seus dois candidatos revoltados. Até aqui, os postulantes do PL são o príncipe Luiz Phillipe de Orleans e Bragança e Nilkolas Ferreira.

# Ajuste destrava reforma

O placar da votação do ajuste fiscal ajudará o presidente Lula na formatação do quarto mandato. Ali, ele teve uma ideia dos parlamentares dos partidos de centro que apoiam o governo para o que der e vier e soube o tamanho da bancada do toma lá dá cá — algo que, nem o PL, oposição ferrenha ao Executivo, deixa de ter. Quanto aos cargos destinados aos partidos de centro, quem teve o maior percentual da bancada contra o governo foi o PP, 25%. Logo, não poderá reivindicar muito espaço no Lula 4.

**Enquanto isso, no PL... /** Parte daqueles sete votos favoráveis ao ajuste tem a expectativa de cota extra de emendas. Vale lembrar que no grupo está Josimar do Maranhãozinho (PL-MA), investigado por suspeita de desvio de emendas. Inelegível por causa de uma condenação, elegeu a mulher e um filho deputado estadual, e dois sobrinhos deputados federais. Há quem diga que Maranhãozinho queria mesmo era que o ministro Flávio Dino aliviasse a sua situação. Melhor o parlamentar esperar sentado.




## CURTIDAS

Paulo Pinto/Agência Brasil



**A volta de Haddad/** O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad mal chegou de viagem e já foi chamado pelo presidente Lula para participar da formação do próximo governo e das novas medidas do ajuste fiscal. É um nome a se ficar de olho.

**O reconhecimento a Janones/** Com tantos petistas reclamando da proximidade entre o presidente Lula e o deputado André Janones (Rede-MG), a cúpula do partido decidiu colocar expressamente na carta ao povo brasileiro os agradecimentos ao parlamentar mineiro e ao "Exército do Lula". Veio com atraso, mas é melhor que nada.

**De onde não se espera nada.../** Diplomatas argentinos fizeram cara de paisagem para a notícia de que o presidente Javier Milei não será convidado para a posse de Lula. O que ficou ruim foi chamar todos os opositores do atual presidente. E eles virão. A ordem por lá é mostrar quem dialoga com todas as forças políticas e quem não dialoga.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília tem histórias que merecem ser reconhecidas.

**O Prêmio JK Correio Braziliense 2026 celebrou personalidades que, com suas trajetórias e contribuições, fazem a diferença no desenvolvimento da nossa capital.**

ACESSE:

E conheça todos os homenageados que marcaram esta edição.

Patrocínio master: Shell

Patrocínio: Caixa, Governo do Brasil

Apoio: ADEMI DF, FIBRA

Realização: Correio Braziliense

Produção: CB Brands

Este é um evento que valoriza a igualdade, a inclusão e a pluralidade. Não toleramos qualquer manifestação de racismo, preconceito ou discriminação.